

O COMMERIO DE SÃO PAULO

FOLHA IMPARCIAL

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno 189000
INTERIOR, anno 205000
Pagamento adiantado

Sabbado, 21 de Janeiro [de 1893]

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, folha 80 réis
SEÇÃO LIVRE, folha 120 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 5

EXPEDIENTE

As pessoas que julgarem esta folha digna do seu apoio, honrar-nos-hão mandando assignar a ao escriptorio da redacção — rua 15 de Novembro, n. 11.

A venda avulsa faz-se em toda a cidade. São agentes desta folha, incumbindo-se de receberem assignaturas e publicações:

NO RIO DE JANEIRO, o sr. Antonio Telmo, rua do Ouvidor, 63 — sobrado.

EM SANTOS, o sr. Luiz de Mattos, rua Vinte e Cinco de Março, 35.

Escolas de commercio

Por mais que se insista na necessidade, que ha, de criar e multiplicar estas escolas sui-generis, nunca se terá ultrapassado uma obrigação, que é das mais fundamentais para uma folha, como esta, destinada a advogar os interesses do commercio e da industria paulistana.

Nem é só da braços que o Brazil precisa. Os cerebros, que os dirigem, são mais raros, do illustração, que, por mais rudimentar que se afigure, torna mais productiva a machina ani, mal e mais fructifera e prestados os seus esforços a actividade.

O commercio, que vive da agricultura e que é filio directo da sciencia e da industria, não pôde manter-se isolado dos conhecimentos technicos, e que é ardua a tarefa, em que labora, e que se a base da sua força e o fundamento economico da sua constante evolução.

Sel perfeitamente que pôdem dizer-nos que cada estabelecimento commercial é uma escola para os seus empregados.

Se, entretanto, porém, tal argumento, perguntarmos pelos motivos que determinaram a instituição desses milhares de institutos commerciaes que, espalhados pela Europa inteira, explicam a sua vida fabril e a grandezza das suas balanças do commercio.

Foi a golpes de ensino e com as cartas pacificas dos seus batalhões escolares, desde a escola primaria até as escolas superiores e especiais, que a Alemanha, depois da subjugação a França, pela impiedade da sua guerra, não se demorou e perdeu tanto sangue generoso, fez o esforço de uma verdadeira ruína industrial, suscitada pela concorrência obstinada e calculista.

A estatística das suas escolas commerciaes demonstra-o até a evidência. Corrigiu-se, porém, a tempo, do seu erro, aquella nobilissima republica, onde tem herpo a democracia e onde nascem tantos grandes fertilizantes de idéas remodeladoras e equalitárias.

O perigo passou, por isso, ao largo, e a França progrediu na frente da raça, a que preside, serena e victoriosa.

A Dinamarca, esse pequeno país, quasi fallido, victima de uma appropriação militar, que a historia condemnou, minuciosa no territorio e na cifra dos seus habitantes, surgiu rapida e gloriosamente do nada em que cahira pela escola e pelo ensino.

A Suécia, a Belgica, a Suisa não tiveram a outro predilecto a sua república e vigor — porque, se a escola vive encostada à loja ou à fabrica, no campo das generalidades scientificas e no dominio do ensino tecnico, levantando o nível intellectual, aplofeca também o sentimento, robustece a consciência do futuro cidadão, e torna mais vivo o sentimento da solidariedade publica, que dá força ao exercito, tanto, pelo menos, como a poliora e a hã, e promove, entre os heróicos da luta e do energia, que não se esgota do nervosismo civilis, deca, por vezes, sublimo loucura, que não é indispensavel nos supremos transe da lucta de um povo pela sua independência ou pela sua liberdade.

No Brazil, onde o commercio, lan- çando facinas raias, a instrução commercial é absolutamente necessaria. Todos luctam com ella, vendedores e consumidores.

Nos primeiros, a encarecida preciação com lucros o esforço infatigável e a bona entendida expagação mercantil. Os segundos olham nas pranchas, ou em qualidade dos generos, as fracos da generalização dos conhecimentos commerciaes. Doupar-se-ão, e fortunas do azar, mas o trabalho adquirirá novos títulos de nobreza, que tornarão mais honrado e appetido.

AGRICULTURA PRATICA

Nada ha que desmereça tanto o nome insito em meios de influencia a marcha da agricultura e das industrias, do que o recurso para o peior. Progreder, é de algum modo acabar com o erro, extinguir os preconceitos que se mostram na guerra dos formidáveis, os que ainda que possam vir a adquirir grandes fortunas, deixam sempre provado que teriam feito muito mais, se houvessem se submettido a influencia reformativa da sciencia, applicada a industria e a agricultura.

Aprender e não por passos lentos, a tirar da terra, do capital, uma de terminada vantagem, não é uma chimera que os vãos desejos do homem alimente, mas uma applicação, conhecida de nossa actividade e do nosso esforço em prol dos trabalhos aperfeiçoados e guiados pelos conhecimentos uteis.

A agricultura está ligada ao progresso, assim como o saddle se liga a vida do homem; faltando ambos, faltam os elementos de força e utilidade da sociedade e do homem que a representa, e é tanto mais importante o cuidado que as sociedades civitas devem ligar a ella como fonte fecunda da natureza, que por se informam dos da a alimentação quotidiana, quanto mais rico e o país em que se habita.

Os climas muito quentes e muito frios não favorecem a agricultura, o que prova que ella é a companhia inseparavel do homem que também precisa dos climas temperados. Observando no desejo de instruir e ser útil, não posso deixar de aceitar o convite feito pelo digno sr. Cesar Ribeiro para escrever algumas notas sobre a agricultura pratica, e por isso dou a este artigo a forma general para que nos subsequentes possa ter a liberdade de analisar os assumptos que mais se ligam a nossa agricultura actual.

No ponto de vista economico, se divide a agricultura em dois períodos: 1.º Domestica, para a produção do consumo.

2.º Industrial, para a exportação. Este ultimo, já muito conhecido, tem feito a fortuna e a riqueza publica e particular do Brazil.

Ambos os períodos estão submettidos das regras e as classificações que interessam ao preparo do chão, do semente, da colheita e do renovação, que se chama, rotação e a criação do gado.

Em cada uma destas quatro subdivisões se pode achar materia para fazer o emprego de toda a actividade e a base da riqueza. Aquelles que podem morar nas propriedades que cultivam, e que assumam a agricultura e a biologia, vão mais rapidamente aos fins a que se propõem, porque é com o apoio e a ajuda da sciencia que se alcança a maior produção e os melhores productos, e apegar de ser a mais voluta da sciencia a agricultura se converte em uma actividade bem, quando a sciencia fornece a ella os processos da transformação dos seus productos, de modo que assim valorizada a produção, e a conservação dos generos, a valorização da agricultura impoz aos espiritos mais adiantados o dever de atender com paciente perseverança, e o resultado dos capitais, desde então, empregados na exploração do solo, como industria remuneradora é que o mais seguro de todos.

Em cada uma destas quatro subdivisões se pode achar materia para fazer o emprego de toda a actividade e a base da riqueza. Aquelles que podem morar nas propriedades que cultivam, e que assumam a agricultura e a biologia, vão mais rapidamente aos fins a que se propõem, porque é com o apoio e a ajuda da sciencia que se alcança a maior produção e os melhores productos, e apegar de ser a mais voluta da sciencia a agricultura se converte em uma actividade bem, quando a sciencia fornece a ella os processos da transformação dos seus productos, de modo que assim valorizada a produção, e a conservação dos generos, a valorização da agricultura impoz aos espiritos mais adiantados o dever de atender com paciente perseverança, e o resultado dos capitais, desde então, empregados na exploração do solo, como industria remuneradora é que o mais seguro de todos.

Recomendou-se ao juiz de direito do Bóhm do Desvalvado, que, afim de poder o governo attender a petição do escravidão dos orphãos e ausentes daquelle comarca, Antonio de Camargo Campos Bittencourt, que decaja pelo seu offcio de acordo com a distribuição da nova lei, mandasse tomar por termo a sua declaração, cuja copia deverá enviar a esta secretaria.

Entrou em exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Una o bacharel José Pereira da Silva Barros.

CODIGO ESTADUAL

Foram hontem entregues ao sr. director do *Diário Offical* os originaes do Código do Processo Criminal, de cuja elaboração foram incumbidos os sr. drs. Duarte de Azevedo e João Monteiro.

ARROZ JAPÃO

Os concultadores commerciaes da nossa praça sr. Borges Pimentel & Pires tiveram a amabilidade de nos enviar uma pequena amostra de arroz, que nós e varias outras pessoas entendidas em questões de generos do país, achamos simplesmente magnifico e de encôr o olho.

Mas a amostra é que não era de encôr o olho, talvez porque os sr. Borges Pimentel & Pires achassem, para julgar o seu arroz, bastava apenas uma amostrinha.

São concultadores, visto que, arroz assim, tão bem preparado — de tão fina qualidade, melhor é experimentar o que julgar o.

Em todo caso, agradece-se a amabilidade que nos habilita a julgar o arroz do sr. Borges Pimentel & Pires, e esperamos outra amostra, que de mais na vista, e que nos habilita a experimentar o.

Poram multados em 100000 os escriptores dos carros n. 114, 15 e 22, infractores do artigo 210 das posturas municipaes.

O condutor do carro n. 836 pagou 200 de multa pelo escripto do art. 221 das posturas.

Segunda em terça-feira da proxima semana será posto ao concurso o cargo de amanuense da repartição de Estatística e Archivo do estado, cujo prazo de apresentação da candidatura será a 31 de Janeiro, e o cargo de amanuense da repartição de Estatística e Archivo do estado, cujo prazo de apresentação da candidatura será a 31 de Janeiro, e o cargo de amanuense da repartição de Estatística e Archivo do estado, cujo prazo de apresentação da candidatura será a 31 de Janeiro.

DEVANEIO

O mundo era tudo novo. Um relazio de festa. Espalava, avano, uma alegria estranha. Desde o rubido ad à cima da floresta.

No vasto mar, no céu, no flama da montanha. Sentia-se o correr do tempo e a vida.

Do vasto oceano invadia a mais terrível agonia. De fúria o fogo essa torrente cheia. A que Jherah dissera, alheio a terra: «Alguém O teu poder invencível, o teu poder profundo».

Em a vida inundando em tribulções o mundo. Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida.

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

Perguntou-lhe Jherah: «Não vês, pela harmonia, Deus olhava a primor, que existe no rubido. No vasto, no céu, no flama da montanha. E, salta, a correr, salta dentro o arrejado. E, vinda a obra de Deus, salta uma vida».

A PLATÉA

Num artigo, que muito folgamos de ler hoje, neste nosso presadissimo collegio, e que muito ponderoso nos deixou pela benevolencia, com que nos ligou, e que nasceu no dia, em que tivemos o prazer de o visitarmos pela primeira vez na sua residência, referimos aquelle nosso bom amigo como esta, de facto, organizado, e a bom caminho, o serviço de estatística do Estado de S. Paulo. E ainda bem que assim é. Embora ignorassemos a qual parte dos portadores, que o collegio nos relata, sabíamos effectivamente que tinham sido instalados aquelles serviços, cuja estrutura intima muito desajustamos conhecer e apreciar.

Do trecho, porém, que a Platóea transcreve do nosso humilissimo escripto, não se pôde desprender — em absoluto — a negação de um serviço official, offcio, actualmente estabelecido neste Estado. Nem tão pouco, também, do que acabamos de escrever, deixamos se desprender o nosso reconhecimento de que se trata de serviços dedicados ao nome habito de dignos funcionarios, nos quais tal serviço foi submettido e confiado.

Conheço o collegio, bem melhor do que nós, os escriptos difficilissimos que tem de vencer uma estatística séria e offciozamente elaborada — o numero, por vezes colossal, de funcionarios, de que depende — como muito mais, também, que as repartições de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

Creemos que assim deve ser, porque muito confiamos do funcionamento do Estado de S. Paulo desajustamos, porém, conhecer a organização desses serviços e para isso contatamos com a benevolencia e generosidade da competente repartição.

No entanto, por um triz que a estatística paulistana deixava de ser um facto para viver apenas hoje, no dominio das hypothèses, porque, como muito criticamente affirmamos a nosso pessoal, cada vez mais, a repartição de estatística, em geral centros do apuramento, não podem emendar o que vem errado desde seu principio, nem tão pouco alterar normas convencionadas de calculo e de confronto de que muitos, por vezes, absolutamente desconheciam.

Será, portanto, o serviço estatístico, a que o collegio se refere — e não os seus resultados, proficacemente delineados, progressivamente emprehendidos e honesta e dedicadamente executados — ainda pelos seus mais humilissimos e distantes colaboradores?

SECRETARIA DO INTERIOR

Officio do sr. presidente da camara municipal do Biquia, declarando-se que os cidadãos não qualificadas naquele municipio não podem ser eleitos vereadores, e bem assim que não ha incompatibilidade entre o cargo de vereador e o de agente de collector e fabriheiro.

Transmittiu-se ao sr. secretario da Justica o offcio em que a camara municipal de Natividade trata da nomeação de autoridades policiaes para aquelle municipio.

Foram concedidas 15 dias de licença, para tratar de sua saúde, ao cidadão Juvencio de Oliveira Camargo, professor da villa de Dous Corregos.

O requerimento de d. Bernardino Augusta Pereira de Barros, professora publica do Ribeirão Bonito, pedindo 15 dias de licença, a contar de 10 do corrente, para tratar de sua saúde, teve este despacho: Concedo 30 dias de licença a contar da data pedida nos termos do art. 123 § 7º do reg. de 22 de Agosto de 1887.

Teve o seguinte despacho o requerimento de d. Anna Rosa Ceslão de Moura, professora da 3ª cadeira do Bannal, pedindo ser considerada com vencimentos a licença que para tratamento de sua saúde lhe foi concedida: A licença concedida seja considerada com os vencimentos legais, nos termos do art. 123 § 7º do reg. de 22 de Agosto de 1887.

D. Adalina Abreu Cyrillo de Castro, professora publica da Villa Marília, desistiu do resto da licença que lhe foi concedida.

Foi considerada vitalicia a professora publica do lyceu do kilometro 19, na Bahia Sorocaba, d. Rosália Jussara de Oliveira.

Foi enviada ao sr. secretario da Fazenda para as linhas convencionadas, as contas das despesas feitas durante o trimestre ultimo do anno passado, no Seminario da Glória.

Solicitação do sr. secretario da Fazenda o pagamento a José Francisco do Carvalho da quantia correspondente a 6 dias do mes de Dezembro, do assignado do predio onde funciona o Instituto Vaccinogenico, e bem assim mensalmente a quantia a que tiver direito, segundo o contracto feli.

Officio despachado: De Leopoldo Gomes Leitão.

Officio despachado: De Leopoldo Gomes Leitão.

Officio despachado: De Leopoldo Gomes Leitão.

Officio despachado: De Leopoldo Gomes Leitão.

Officio despachado: De Leopoldo Gomes Leitão.

Officio despachado: De Leopoldo Gomes Leitão.

Officio despachado: De Leopoldo Gomes Leitão.

2
ato, porque os lajos mantem e os
alho não.

Soalando, porém, sabo dar o mal
gentil aperto do mho.

E cumprimenta com a mais supre-
ma elegancia.

Um dia o alfaiate do Soalando mor-
re levando domago o segredo das medi-
das do infeliz Parpallinas... Perdido!

Moralidade: — Em Portugal para
que todas as portas se abram e todos
os tapetes se desdobrem, basta um
bom alfaiate.

Em Santos a municipalidade da
villa de S. Vicente deu aos srs. Al-
berto Moraes e A. Mello uma concessão
para a construção de um aqueducto
na ponta da bonda, que partindo de S. Vi-
cente, vai ter ao José Menino.

Conta até que os engenheiros já de-
ram começo as obras.



SPORT

De um periódico bonaerense extrai-
mos a seguinte e curiosa noticia
acerca do Grande Premio Internacional
disputado no dia 6 de corrente no
Hippodromo de Marofas, em Montevideo.

«Foi um successo e não ha mem-
oria nesta cidade de uma festa hipica
semelhante. Os quatro vapores
que chegaram do Buenos Ayres vieram
cheios de gente e nos hotéis não havia
um só lugar.

Marofas está longe da capital: uma
hora de carruagem por um caminho
especializado.

A pista que mede 1754 metros é
dura e muito ondulada. Duzentos me-
tros adiante do vencedor ergue-se uma
pequena colina, para mais adiante
cahir numa grande descida; na ultima
curva torna a levantar-se o terreno
duro como granito.

A recta de chegada tem apenas du-
zentos metros.

Das tribunas, que não são grandes,
divisa-se uma pequena cadeia de colinas
que dá a paisagem um bonito gol-
pe de vista. Poucos ou nenhuns con-
tecedores de alto ao redor do Hippo-
dromo.

A casa da poble ponca commodidades
oferece ao publico. Nos oito ou dez
quiches os vendedores vendem con-
stantemente picles de vinagre e de
2 e 3 e para se obter era preciso
fazer uma verdadeira batalha.

Calcula-se em 3.000 o numero de
pessoas que assistiram a reunião. Todos
os camarotes e cinco fileiras de assen-
tos, de oitenta ou cem metros de com-
prido cada uma, occupados por damas
que davam a esta sollemnidade sportiva
o maior atractivo. Notou-se a ausencia
do presidente da Republica.

Em compensação lá estavam os mi-
nistros da Guerra, da Agricultura, do
Exterior e da Fazenda, com suas fa-
milias.

Não nos referimos ás primeiras pro-
vas do programma que careceram de
interese.

Em 3 1/2 da tarde quando a sineta
anunciou a penultima e enorme con-
currença invadiu o paddock onde os
cavallos se achavam empalhados sob os
ardentes raios do sol, pois ali não ha
construções nem, como já vimos, um
tecto.

Erão dez os campeões do Grande
Premio, mas o publico cercou logo o
cavallo do coronel Garçon, o valente
Athos.

Tão queriam ver o celebre posses-
sista do Stud. Entre Rios, oitavo de
cima a baixo, examinado o cavallo em
todos os seus detalhes.

A impressão que a alguns entendi-
dos causou o fillo de Zet foi má: o
cavallo estava muito descomposto, e a
dura pista de Marofas havia de lhe
ser desfavoravel.

Depois de Athos, todos os alharos se
dirigiram a Camors, que surgiu em bri-
llante estado. Camors havia ganhado
a mesma carreira no anno passado e po-
dia repetir sua victoria, porém era tal a con-
fiança, ou antes, a hesitação que o
publico tinha do jogar no Athos que
a ideia de que o crack argentino pu-
desse ser vencido não era acollida.

Garrido montava Camors.

O cavallo estava alegre e entusiasmado
por vezes no paddock, e outras vezes
embravecido quando via um animal
perto: era diffcil control-lo. Havia duas
pistas que desbarbaram e não tinha ex-
cessado o ar de da outra margem.

«Dois campoes orientaes impunham-
se pelo seu preparo a potranca Roverie,
1 m. de Nobe por parte de paz e
um estado em magnifico e o sr. de
tambem o de Express, pensativa do
velho Carrara.

A's cinco da tarde fecho-se a venda
do poble, e como se previa, Athos
foi o grande favorito com 3104 poble
para o lugar. A 1058 para o 2º, ocu-
pando Guerrillero, o campo oriental,
o segundo lugar, com 700 poble. Eis
o resultado da poula:

Athos	3104-1305
Guerrillero	700-621
Camors	565-517
Express	461-509
Roverie	250-443
Sure	199-318
Infel e Delino	70-100
Ney	20-45
Artagnan	21-31
Total	5155-4212

Momentos depois no meio da ane-
dade geral o sr. Rodriguez Larreta
baixou a bandeira, tomando Camors a
ponta, seguido de Sure: Athos já no
bolo e Guerrillero atraz de todos.

Pouco depois Roverie foi offerecer
luta a Camors que não a aceitou
deixando-a tomar a ponta em luta
com Sure. Ao passo pela primeira
vez em frente das tribunas Roverie
já na ponta e todos os outros bem
agrupados. Na descida Camors ataca
Roverie e esta forçou o traço da
curva de um modo estupendo. Na
parte opposta da rala Camors e Re-
verie corriam unidos trinta metros
adiante dos outros cavallos. Athos não
ganhava terreno e do loto era Sure
que melhor ia collocado. Na ultima
curva e depois de uma luta de mais
de 500 metros Camors bateu Roverie
e tomou francamente a ponta. Athos,
que por vezes fora tocado pelo jockey,
avancava, e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

Porém Camors que corria folgado
dominava a poula e corria com a
curva e a recta, que tem ape-
nas 200 metros, melhorou muito a sua
posição.

2º Pareo—2.000 metros—1.0005
1 Vandinha. 2510 1110
2 Concor. 4010 1310
3 Jacobino. 2210 1110
4 Ibitina. 1610 1110
5 Roumanie. 6010 2210

3º Pareo—1.500 metros—8005
1 Namis. 3010 1310
2 Fontaine Henry. 3010 1310
3 Alouette. 2010 1210
4 Tristão. 2010 1210
5 Brest. 1610 1110

4º Pareo—1.600 metros—1.0005
1 Zet. 1810 1110
2 Pavane. 3010 1510
3 Sileste. 3010 1510
4 Alouette. 2010 1210
5 Farruco. 2010 1210
6 Fructidores. 1810 1110

5º Pareo—2.200 metros—2.0005
1 D'Artagnan. 4010 1710
2 Evian. 2510 1310
3 Azel. 2010 1210
4 Biltz. 3010 1510
5 Lictore. 3010 1510
6 Laurier. 2010 1210

6º Pareo—1.500 metros—1.0005
1 Hermes. 1810 1210
2 Concor. 4010 1710
3 Sileste. 3010 1510
4 Craylada. 2510 1310
5 Campelo. 5010 2010
6 Dinorah. 5010 2010
7 Guaracaba. 3510 1610
8 Comparsa. 1810 1110

7º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

8º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

9º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

10º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

11º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

12º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

13º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

14º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

15º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

16º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

17º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

18º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

19º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

20º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

21º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

22º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

23º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

24º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

25º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

26º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

27º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

28º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

29º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

30º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

31º Pareo—1.700 metros—1.2005
1 Réve d'Or. 4010 1710
2 Nima. 4110 1710
3 Biltz. 3110 1310
4 Huron. 1810 1110
5 Jaquerette. 3010 1510
6 Dolente. 2010 1210
7 Brest. 3110 1310

INTERESSES DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSÃO DE 20 DE JANEIRO DE 1903
Julgamentos
HABEAS-CORPUS

N. 36.—Capital.—Paciente Anello
Miliaro.—Julgarum prejudicando o pe-
dido á vista da incompetência do chefe
de policia completa pela do juiz do
direito da 4ª vara criminal, fazendo
certo que o paciente foi posto em li-
berdade, e advertiram o advogado im-
petrante da ordem de *habeas corpus* pela
inexistência da sua affirmativa
quanto a ter sido denegada a certidão
da prisão. Unanimemente.

Apellações civis
N. 2108.—Capital.—Appellantes,
dr. Angelo Pires Ramos e outro, Ap-
pellada, a Companhia Paulista de Al-
cantaral, Relator, o sr. ministro To-
ledo. Revisores os srs. ministros Ma-
chado Pedrosa e Oliveira Ribeiro.
Não tomaram conhecimento dos em-
bargos ao accordam, por serem sem
fundamento. Unanimemente.

N. 2187.—Sorocaba.—Appellantes,
d. Anna Fernandes Cantinho da Cruz,
Appellada, d. Anna Rosa de Oliveira.
Relator, o sr. ministro Oliveira Ribeiro.
Revisores os srs. ministros Cani-
to Saravia e Pinheiro Lima. Converter-
am o julgamento em diligencia para
ser o curador de *habeas corpus* e de-
clarar o *habeas corpus* de menor inter-
esse. Unanimemente.

N. 2190.—Casa Branca.—Appellantes,
Manoel Vieira da Faria, Appellado,
Vitoria Imperatriz. Relator, o sr. mi-
nistro Cani Saravia. Revisores, os
srs. ministros Pinheiro Lima e Xavier
de Toledo. Receberam os embargos
para reformar o accordam embargo.
Relator, o sr. ministro Oliveira Ribeiro.
Revisores os srs. ministros Cani-
to Saravia e Pinheiro Lima. Converter-
am o julgamento em diligencia para
ser o curador de *habeas corpus* e de-
clarar o *habeas corpus* de menor inter-
esse. Unanimemente.

N. 2196.—Capital.—Appellantes,
Antonio Rodrigues de Oliveira, Appel-
lado, o Banco Commercial e Industrial.
Relator, o sr. ministro Oliveira Ribeiro.
Revisores os srs. ministros Cani-
to Saravia e Pinheiro Lima. Converter-
am o julgamento em diligencia para
ser o curador de *habeas corpus* e de-
clarar o *habeas corpus* de menor inter-
esse. Unanimemente.

N. 2199.—Capital.—Appellantes,
Antonio Rodrigues de Oliveira, Appel-
lado, o Banco Commercial e Industrial.
Relator, o sr. ministro Oliveira Ribeiro.
Revisores os srs. ministros Cani-
to Saravia e Pinheiro Lima. Converter-
am o julgamento em diligencia para
ser o curador de *habeas corpus* e de-
clarar o *habeas corpus* de menor inter-
esse. Unanimemente.

N. 2200.—Capital.—Appellantes,
Antonio Rodrigues de Oliveira, Appel-
lado, o Banco Commercial e Industrial.
Relator, o sr. ministro Oliveira Ribeiro.
Revisores os srs. ministros Cani-
to Saravia e Pinheiro Lima. Converter-
am o julgamento em diligencia para
ser o curador de *habeas corpus* e de-
clarar o *habeas corpus* de menor inter-
esse. Unanimemente.

N. 2201.—Capital.—Appellantes,
Antonio Rodrigues de Oliveira, Appel-
lado, o Banco Commercial e Industrial.
Relator, o sr. ministro Oliveira Ribeiro.
Revisores os srs. ministros Cani-
to Saravia e Pinheiro Lima. Converter-
am o julgamento em diligencia para
ser o curador de *habeas corpus* e de-
clarar o *habeas corpus* de menor inter-
esse. Unanimemente.

N. 2202.—Capital.—Appellantes,
Antonio Rodrigues de Oliveira,

PROGREDIOR

GRANDE CAFÉ e RESTAURANT

DE PRIMEIRA ORDEM

Serviço exclusivamente A' LA CARTE

Jantar-concerto ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Grande cave (adega) sortida com os melhores vinhos europeus, importados directamente dos proprietarios

Vaccari, Mazzucchelli e Turati



JOCKEY CLUB

Programa da 3ª corrida a realizar-se, domingo, 22 de Janeiro de 1893
No Hippodromo Paulistano

1º Pareo—IMPRESSA—Premios: 1.000\$ no 1º e 200\$ no 2º.
Distancia 1.600 metros

ANIMAIS	PESOS	PROPRIETARIOS
1 Alluette.....	57 kilos.....	C. Estadina
2 Dora.....	52.....	Raphael B. Filho
3 Farnão.....	52.....	A.....
4 Zuri.....	50.....	C. Concordia
5 Pavane.....	50.....	C. Hamoveriana
6 Fructidores.....	52.....	C. Hamoveriana
7 Siteste.....	50.....	C. Rival

2º Pareo—EXCELSIOR—Premios: 1.000\$ no 1º e 200\$ no 2º.
Distancia 2.000 metros

1 Cacique.....	54 kilos.....	Dr. J. Bento de P. Souza
2 Compara.....	54.....	F. B. de Paula Souza
3 Guaraciaba.....	52.....	C. Parnassos
4 Jacobino.....	52.....	Raphael de B. Filho
5 Ibitina.....	58.....	C.....
6 Condor.....	52.....	C. Rival
7 Vandinha.....	52.....	C. Concordia

3º Pareo—PROGREDIOR—Premios: 1.000\$ no 1º e 200\$ no 2º.
Distancia 1.700 metros

1 Condor.....	54.....	C. Rival
2 Casulo.....	52.....	C. Rival
3 Marengo.....	50.....	A.....
4 Marcial.....	54.....	Raphael de Barros Filho
5 Indes.....	50.....	Raphael de Barros Filho

4º Pareo—CONSOLAÇÃO—Premios: 1.000\$ no 1º e 200\$ no 2º.
Distancia 1.000 metros

1 Allonette.....	50 kilos.....	C. Estadina
2 Tristão.....	56.....	C. Rival
3 Fontain Henry.....	54.....	C. Rival
4 Fructidores.....	52.....	C. Hamoveriana
5 Brest.....	54.....	C. Hamoveriana
6 Izard.....	54.....	C. Normanduet
7 Nimag.....	54.....	F. A. Moreira

5º Pareo—JOCKEY CLUB—Premios: 1.200\$ no 1º e 210\$ no 2º.
Distancia 2.000 metros

1 Aral.....	58 kilos.....	C. Estadina
2 Tapir.....	54.....	A.....
3 Biltz.....	56.....	C. Hamoveriana
4 Réve d'Or.....	52.....	F. J. Moreira

6º Pareo—VELOCIDADE—Premios: 1.000\$ no 1º e 200\$ no 2º.
Distancia 1.000 metros

1 Leida.....	59.....	C. Marcial
2 Marengo.....	59.....	C. Hamoveriana
3 Camppeiro.....	56.....	C. Hamoveriana
4 Dinorah.....	58.....	F. A. Moreira
5 Hercules.....	56.....	F. A. Moreira
6 Hermes.....	56.....	F. A. Moreira

7º Pareo—EXTRA—Premios: 1.200\$ no 1º e 210\$ no 2º.
Distancia 1.800 metros

1 Paquerotte.....	52 kilos.....	C. Estadina
2 Naufrag.....	54.....	Dr. J. B. de Paula Souza
3 Erian.....	57.....	C. Rival
4 Dolente.....	52.....	C. Hamoveriana
5 D'Artagnan.....	56.....	F. A. Moreira
6 Tapir.....	54.....	A.....

Portais—Sábado ao meio dia.
As exmas. senhores nada pagão nas archi-
baçadas e peccas.

O 2º secretario,
Dr. Bráulio Gomes.



SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Para discussão do projecto da reforma de estatutos

De accordo com a disposiçao da lei de 24 de Maio de 1892, a Sociedade Portuguesa de Beneficencia, em conformidade com o seu estatuto, convocou para a sua reunião ordinaria, a ser celebrada no dia 22 de Janeiro de 1893, ás 10 horas da manhã, a fim de discutir e votar o projecto da reforma dos estatutos que lhe está apresentado.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1893.

John Narciso de Seipa,
1º secretario,

A. C. SEQUEIRA

Rua do Rosario n. 8
Agente de HAUPT & BIEHN
Representantes no Brazil da firma Fried. Krupp, Essen

Armaduras de material fino, valente e telegraphico para estufa de ferro
Machinas a vapor, machinas, fornalhas
Secarias mecânicas, etc. Alambique e aparelhos de toda e qualquer especie.
Vapores, reboladores, lanchas para navegação maritima e fluvial.
Instalacao de luz electrica.
Deposito de vias ferricas portatiles, wagnones de todos os sistemas, gy-
radores, desvios, etc. Aço para ferramentais, para bracas, etc.

Agencia KRUPP
RUA DO ROSARIO N. 8
S. PAULO

Real Club Gymnastico Portuguez

FESTA CAMPESTRE

Domingo, 22 do corrente

As 7 horas da manhã, reunida a directoria, a maioria das escolas de gymnastica e esgrima, esportes, esmas, fustinas, representantes da imprensa e comitades das associações que temem, para este grande, se dirigirá o proprio do Real Club Gymnastico Portuguez a Estação da Luz, onde tomará um trem especial com destino a pista de esgrima de Jundiahy.

Accompañados a pista de esgrima de Jundiahy e de outras associações bem como a esgrima de Jundiahy de 1º e 2º.

Os alunos da escola de esgrima e gymnastica executarão acrobacias, acrobacias de arcos e series arribadas.

Um grupo de artistas esportistas tomará igualmente parte na festividade.

Os alunos do grupo seniores também participarão na abilitação desta festa, organizando uma esgrima de 1º e 2º.

Preços: Bilhetes de 1ª e 2ª volta a 50 centavos, 10 centavos e 5 centavos.
Grandes honras de 6 annos para pagar passagem.
Ha carras reservadas para as familias.
Subsidi da Estação da Luz 7 1/2 horas da manhã: volta de Jundiahy 5 horas da tarde.

Nota—Si pderão tomar parte nesta festa os socios, suas familias e convidados.
Qualquer pessoa que deojar tomar parte na festa, terá a honraria de dirigir-se aos seguintes locais: Real Club Gymnastico Portuguez, edificio da esgrima: rua Direita n. 14, casa Zaval; rua 15 de Novembro n. 6, casa Lantado.

Bilhetes até sabado, 21 do corrente, ás 9 horas da noite, no Club até ás 11 horas.

S. Paulo, Janeiro de 1893.

Antonio B. de Souza Ayubere.

24:000\$000

INTEGRAES

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

176

Extração Sabado, 28 de janeiro de 1893

Irrevogavelmente

PAGA-SE O DOBRO SE TRAN-FERIR

Unica loteria em que se jogam apenas 60 bilhetes

24:000\$000 INTEGRAES

Por 12\$000

Pagamento integral de todos os premios

Venda de bilhetes e pagamento de premios com

DOLIVAES NUNES & COMP.

FABRICA DE TINTAS

"CRUZEIRO"

Os alunos da escola de esgrima e gymnastica executarão acrobacias, acrobacias de arcos e series arribadas.

Tinta de escrever em potes inteiros, 1/2, 1/4, 1/8

em vidros proprios para collegios

Impressão de jornaes.

Cumam a attenção para a boa qualidade de seus productos, que rivalizam com os importados do estrangeiro, e para o preço que é muito inferior a estes.

As cores e tintas de es. revo. são de primeira qualidade em todos os resp. tipos publicos e de uso domestico.

Recentemente chegaram a fabrica de tintas para diversos usos, como: para: tintas para copiar, pintar, riscar, imprimir de cores, de papel, etc., etc.

A venda em todas as papeterias, lojas de ferragens, etc., e na fabrica vendida ao grosso.

6C-RUA PIRATININGA-6C--BRAZ

JARDIM & C.

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

Grande deposito de materias para construcção.
Toma-se encomendas de esquadrias e todos os trabalhos concernen-
tes a esta especialidade.
Grande officina de moveis, cujo trabalho se garante por sua solidez e elegancia.

Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COLLEGIO MENDONÇA

POÇOS DE CALDAS

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino

Este importante e conhecido collegio, que tem funcionamento em Poço de Caldas, Estado de Minas Geraes, foi transferido para Poço de Caldas, localidade servida por ferro-via e de um clima ameno capaz de favorecer o organismo e a saúde dos alunos.

Abrem-se aulas no dia 15 de Fevereiro do corrente anno.

Programma

O Collegio Mendonça tem por objecto a preparação dos alunos para a vida civil e a vida de guerra. O ensino é dado em tres cursos.

CURSO HATE-BO

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Recebe a criança a partir da idade de 7 annos, ensina a elle a escrever, a ler, a contar, a fazer a arithmetica, a geometria, a historia, a geographia, a physica, a chimica, a botanica, a zoologia, a medicina, a hygieine, a moral, a politica, a economia, a agricultura, a industria, o commercio, a guerra, a paz, a vida civil, a vida de guerra.

Limpeza Publica

A Empresa de Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta capital que de conformidade com a clausula 8.ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio a ladeira de S. João n. 1 B, onde attendera promptamente a toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Avisa ao mesmo tempo, que essas reclamações podem tambem ser transmittidas por telephone.

TELEPHONE--673

24:000\$000

INTEGRAES INTEGRAES

Premio maior da 176

LOTERIA DE S. PAULO

Extração infallivel, sabado, 28 do corrente mez

Esta antiga e acreditada loteria é a mais vantajosa de todas as que existem JOGA APENAS COM 6.000 bilhetes de custo de 12\$000.

Não é dividida em partes ou series, que só servem para ocasionar confusões aos compradores.

OS 24 CONTOS, SÃO PAGOS POR INTEIRO

Os bilhetes á venda na Agencia de Loterias

RUA DIREITA, 20 A

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

Caixa do correio, 77-S. Paulo

A' Dona Juanita

Este primeiro armarinho da capital recebeu de Paris e Berlim, lindos cintos de couro e de metal, leques de pennas, pentes e grampos de tartaruga, toucadinhos para crianças, capinhnas, rendas, coletes, perfumarias e 365 mil coisinhas bonitas e novas.

RUA 15 DE NOVEMBRO

A' Dona Juanita

Blusas, Matinéas,

ROBES DE CHAMBRE E PALETÓS

de voile de li, cassa, bengaline e de seda

Por preços sem competencia.

N. B.—Devido á alta do cambio podemos fazer grande redução nos preços.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.

Capas pretas de seda e de renda, enorme sortimento.